LEI Nº. 8.999, DE 24 DE MARÇO DE 2022.

Denomina “Augusto Justiniano de Figueiredo” a Rua "Quinze", situada no Bairro Residencial Boa Vista, neste Município.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de **Prefeito Municipal**, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Augusto Justiniano de Figueiredo” a Rua "Quinze", situada no Bairro Residencial Boa Vista, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 24 de março de 2022.

Gleidson Gontijo de Azevedo
Prefeito Municipal

Leandro Luiz Mendes
Procurador-geral do Município

PUBLICAR JUSTIFICATIVA

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios Mineiros no dia ___/___/2022. Edição _____.

_____
Procuradoria-Geral do Município

JUSTIFICATIVA

Augusto Justiniano de Figueiredo nasceu em 20 de junho de 1919, na cidade de Cláudio-MG. Filho de Urias Justiniano de Figueiredo e Piedade dos Santos, teve dez irmãos, Antônio, Augusto, Anésio, Sebastião, Urias, Maria, Dolores, Conceição, Tereza e Iracema. Em 1943 casou-se com Celina Betoni e tiveram quatro filhos, Altamiro de Figueiredo, Clarice Figueiredo Dias, Beatriz de Figueiredo e Edna de Figueiredo Teixeira, oito netos Cristina, Patrícia, Flávia, João Paulo, Silmara, Lilian, Lucas e Lívia, e cinco bisnetos, Pedro, Bruno, Mateus, Augusto e Cecília.

Augusto estudou até a 2ª série do ensino fundamental, pois precisou interromper os estudos para trabalhar e ajudar na criação de seus irmãos. Aos 9 anos de idade, andava nas estradas rurais da cidade de Carmo da Mata com latas de leite no ombro para vender em roças vizinhas e ajudar financeiramente nas despesas da casa.

Homem trabalhador desde criança, sempre se preocupou com o sustento da família. Após completar 21 anos, veio de Carmo da Mata para a cidade de Divinópolis-MG junto com o seu irmão Anésio para trabalharem na antiga Rede Ferroviária. Parte do seu ordenado era destinado para ajudar sua mãe, como ele dizia.

Em 1965, como estagiário da ferrovia, foi para Santos com o seu encarregado, Sr. Afonso, para aperfeiçoar os seus conhecimentos sobre a fundição. Nessa função, ele dizia: “todas as rodas eram moldadas manualmente, um trabalho demorado, cuidadoso e com muita precisão para que todas elas tivessem o formato mais próximo do molde”. Aos poucos, foi conquistando o seu espaço no setor e tornou-se chefe da turma de fundição.

Poucos meses antes de seu falecimento, ele disse para sua neta que ainda existia no seu escritório o manual de fundição vindo da Alemanha, que ele ganhou do seu primeiro encarregado quando se tornou chefe da turma de fundição.

Em seus horários de descanso, trabalhava medindo e vendendo lotes no bairro Esplanada, pertencentes à família “Machado” do ex-prefeito Galileu Teixeira Machado. Acabou sendo um dos primeiros moradores do bairro e também um dos responsáveis pela fundação do bairro Esplanada.

Homem conhecido, muito sábio, com habilidades de liderança e respeitado por muitos, possuindo características essenciais para um bom vereador naquela época, foi convidado diversas vezes por Galileu Machado para ser vereador de Divinópolis. Mas nunca aceitou os convites, pois precisava dedicar-se a sua família e ao seu trabalho na ferrovia.

Em 1º de fevereiro de 1970, aposentou-se como encarregado da extinta Rede Ferroviária e completou 29 anos de serviços prestados como fundador.

Em 03 de janeiro de 2016, aos 96 anos faleceu na cidade de Divinópolis lutando contra um câncer de pulmão.

Augusto de Figueiredo foi um homem exemplar, guerreiro e trabalhador dedicado, marido, pai e avó amoroso. Foi um grande homem que deixou um legado por onde passou. E hoje o seu nome figura no de seu bisneto Augusto Figueiredo do Carmo em linda homenagem promovida pelo seu neto Lucas.

Por esta trajetória de vida, o Sr. Augusto Justiniano de Figueiredo será eternizado com esta homenagem na denominação de rua no município de Divinópolis.